

Sexta-Feira, 18 de Outubro de 2024

Técnica que assinou laudo de doador de órgãos infectados por HIV se entrega à polícia

ESCÂNDALO NO RJ

g1

[A técnica de laboratório que assinou um dos laudos de órgãos infectados por HIV](#) se entregou à polícia nesta terça-feira (15). Jacqueline Iris Bacellar de Assis, de 36 anos, estava foragida desde segunda (14), [quando foi expedido um mandado de prisão temporária](#) para ela e outros envolvidos no caso.

A mulher chegou ao lado de dois advogados na Delegacia do Consumidor, na Cidade da Polícia, Zona Norte do Rio. Ela entrou sem falar com a imprensa, que chegou a questionar sobre os laudos.

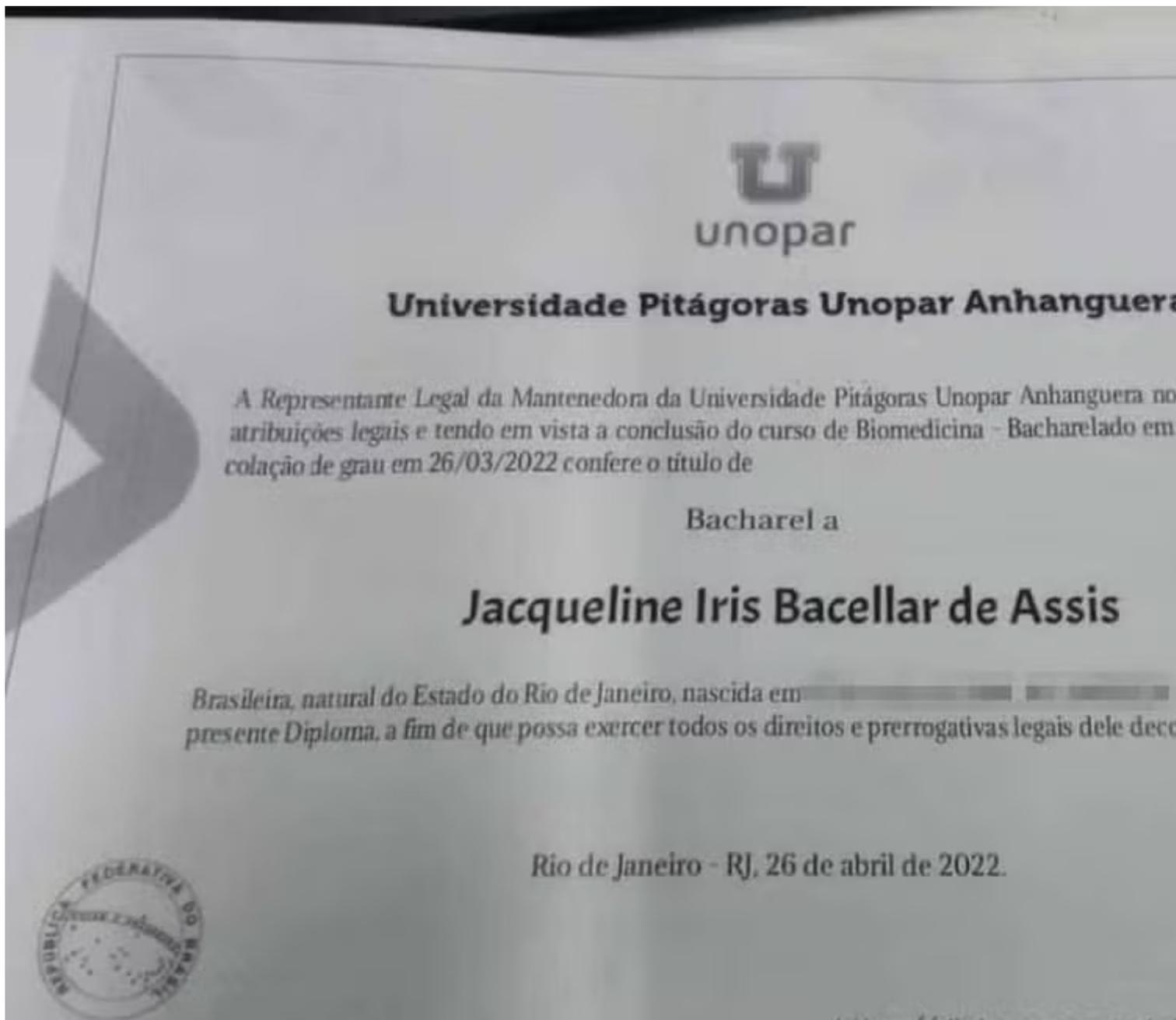
[Jacqueline usou um carimbo com registro profissional de outra pessoa](#) para liberar o laudo dos órgãos de uma paciente de 40 anos, que estava infectada com HIV e acabou repassando a infecção para outros três pacientes.

Os Conselhos de Biomedicina e de Farmácia disseram que Jacqueline não tinha nenhum registro profissional.

Mulher apresentou diploma de biomedicina para ser contratada

O diploma de biomédica apresentado pela auxiliar administrativa que trabalhava no PCS Lab Saleme, [Jacqueline Iris Bacellar de Assis](#), de 36 anos, cuja assinatura aparece em [um dos laudos que atestaram que doadores de órgãos não tinham HIV](#), não foi reconhecido pela Universidade Pitágoras Unopar Anhanguera.

O certificado de formação foi entregue ao laboratório [PSC Lab Saleme, que está sob investigação por emitir exames com falsos negativos para HIV no RJ](#), em agosto deste ano, como mostra uma conversa de aplicativo de mensagens. O erro nos exames fez com que seis pessoas que receberam órgãos transplantados fossem infectadas pelo HIV.



Certificado entregue por Jacqueline Iris ao PSC Lab Saleme — Foto: Divulgação

O laboratório afirma ter recebido o documento de Jacqueline no momento de sua contratação.

A instituição de ensino informou nesta terça-feira (15) que não identificou o documento em seus registros.

No diploma, entregue por Jacqueline ao PSC Lab Saleme, consta que a mulher fez o curso de Biomedicina, na Universidade Pitágoras Unopar Anhanguera.

O diploma é datado de 26 de abril de 2022. No documento, aparece escrito: "outorga-lhe o presente diploma, a fim de que possa exercer todos os direitos e prerrogativas legais dele decorrente".

O PSC Lab Saleme informa que a técnica enviou à empresa o diploma de biomédica e carteira profissional com habilitação em patologia clínica. A clínica enviou o print de uma conversa com Jaqueline em que ela teria enviado o diploma da Unopar.